

Nota Sobre Doença de Chagas na Região Amazônica de Goiás

Oswaldo Garcia Sandia* & Arminda de Jesus Machado**

RESUMO

Os autores fazem um estudo da potencialidade epidemiológica da transmissão da Doença de Chagas no extremo norte do Estado de Goiás, avaliando a existência de triatomíneos e investigando, através da reação de imunofluorescência indireta (IFI), 1.946 soros da população de sete localidades, encontrando 16 soros reagentes, dos quais oito entre indivíduos autóctones (0,41%). Estes últimos, em controle subsequente, mostraram-se negativos, o que sugere a inexistência da transmissão da doença nesta região.

INTRODUÇÃO

Triatomídeos existem na quase totalidade dos municípios brasileiros, dizia o Prof. Olympio da Fonseca Filho. No entanto, existem poucas informações sobre a doença de Chagas na Região Amazônica.

Algumas espécies de triatomídeos da Amazônia foram comunicados por Neiva & Lent (7), em 1914. O *P. lignarius* Walter, 1873, e o *R. pictipes* Stal, 1872, foram encontrados naturalmente infectados por *T. cruzi*, em Aurá, no Estado do Pará, por Rodrigues & Melo (8), em 1942, e, posteriormente, por Almeida (1), em 1971, em Manaus. Animais naturalmente infectados, bem como casos humanos, foram encontrados no Pará por

Rodrigues & Melo (8), em 1942; Shaw, Lainson & Fraiha (9), em 1969, e Lainson, Shaw & Fraiha (6), em 1979, e no Estado do Amazonas, por Ferraroni (5), em 1977. No extremo norte do Estado de Goiás, Carvalho & Verano (4), em 1956, e Carneiro, Lemos & Rezende (3), em 1977, não encontraram casos de Doença de Chagas autóctones.

MATERIAL E MÉTODOS

Informações do achado de barbeiros pela população local residente entre os paralelos Sul 50. e 60. e os meridianos 480. e 490., na Região Amazônica de Goiás, levaram os autores a estudar a Doença

* Fundação Oswaldo Cruz - Rio de Janeiro, Brasil.

** Instituto de Patologia Tropical da Universidade Federal de Goiás- Goiânia, Goiás.

de Chagas nesta área, desde 1977. Lá foram feitos inquéritos de triatomídeos, intra e peridomiciliares nas seguintes localidades: periferia de Tocantinópolis, Itaguatins, São Sebastião de Tocantinópolis, Sampaio, Buriti, Araguatins, Santa Luzia, Olhos D'Água e Calderões. Também foi feito inquérito sorológico nestas localidades, exceto em Tocantinópolis e Itaguatins. Foram colhidas amostras de sangue em papel filtro Watmann no. 1, segundo a técnica descrita por Souza & Camargo (10), em 1966, e examinada pela técnica de imunofluorescência indireta (IF). O antígeno foi preparado com formas de cultura de *T. cruzi*, a partir de cultura em meio LIT usado conforme Camargo (2).

RESULTADOS

Triatomídeos encontrados -

Os triatomídeos obtidos foram capturados pela população local, quando eles eram atraídos pela luz intradomiciliar, à noite. Foram levados para o Rio de Janeiro e classificados por Hermann Lent (Quadro 1).

De seis exemplares de *R. pictipes* obtidos, apenas um foi examinado vivo, no local, por Entomologista da SUCAM; as fezes obtidas por compressão abdominal mostraram conter flagelados morfológicamente semelhantes ao *T. cruzi*. Este exemplar procedia de Sampaio, distrito de São Sebastião de Tocantinópolis.

Sorologia pela IF - O Quadro 2 mostra a distribuição das amostras de sangue segundo a procedência, população, percentagem de a-

mostras examinadas e resultados 1.946 testes de IF realizados. Oito das 16 amostras reagentes eram de pessoas procedentes de outras regiões: três eram do sul de Goiás, dois de Minas Gerais, um do Maranhão, um do Piauí e um do Ceará.

Os oito casos restantes, aparentemente seriam autóctones. Os três casos de Sampaio foram posteriormente submetidos a novos exames, apresentando resultados discordantes.

Os demais cinco casos foram investigados clinicamente, por xenodiagnósticos e repetições de IF, dando resultados negativos.

SUMMARY

NOTE ABOUT CHAGAS' DISEASE IN NORTHERN REGION FROM GOIÁS.

The potential of transmission of Chagas'disease in the North of Goiás State was analysed by the finding of triatomines and Serological (immunofluorescence) investigation.

From 1,946 sera analysed among the population of seven villages, 16 were found positive - 8 of them would be autochthonous (0,41%). When new samples were collected from the same individuals, and several tests used, samples turned to be negative.

Results suggest that there is no transmission of Chagas'disease in this region.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 ALMEIDA, F.B. de - Triatomí-

Quadro 1 - Distribuição de Triatomídeos por espécie e localidade.

Triatomídeos	Localidade da procedência
<i>Rhodnius pictipes</i> Stal, 1872	Tocantinópolis Itaguatins Sampaio
<i>Rhodnius neglectus</i> Lent, 1954	Tocantinópolis
<i>Panstrongylus geniculatus</i> Latrelle, 1811	Entre Pedro Afonso e Tocantinópolis

Quadro 2 - Resultado da reação de imunofluorescência para *T. cruzi*

Localidade	POPULAÇÃO		REATIVOS		
	Existente	Examinada	Número	Autóctones	
	No.	%			
São Sebastião	1.315	194	(14,8)	0	0
Sampaio	1.113	675	(60,7)	3	3
Buriti	2.439	309	(12,7)	3	3
Araguatins	4.202	437	(10,4)	3	0
Santa Luzia	402	198	(49,3)	2	1
Olhos D'Água	67	67	(100,0)	3	1
Calderões	58	40	(69,0)	2	0

Considerando que os triatomídeos da região ainda não se domiciliararam, pode-se admitir que os exemplares capturados provenham das matas.

deos da Amazônia. Encontro de três espécies naturalmente infectadas por *Trypanosoma* semelhante ao *cruzi*, no Estado do Amazonas (Hemiptera, reduvilidae). Acta Amaz., 1:89-93, 1971.

- 2 CAMARGO, M.E. - Fluorescent antibody test for the serodiagnosis of American trypanosomiasis. Technical modification employing preserved culture forms of Trypa-

nosoma cruzi in slide test. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, 8: 227-234, 1966.

- 3 CARNEIRO, O.; LEMOS, Z.P. de & REZENDE, J.M. de - Investigação sorológica para doença de Chagas pela reação de imunofluorescência em índios de Goiás e Mato Grosso, Brasil. Rev. Goiana Med., 23:119-123, 1977.

- 4 CARVALHO, A.G. & VERANO, O.T. - Contribuição ao conhecimento da distribuição geográfica dos triatomídeos domiciliares e de seus índices de infecção natural pelo *Schizotrypanum cruzi* na Região Amazônica do Estado de Goiás, Brasil. Rev. Goiana Med., 2:47-59, 1956.
- 5 FERRORONI, J.J.; MELO, J.A. M. de & CAMARGO, M.E. - Molestia de Chagas na Amazônia. Ocorrência de casos suspeitos, autóctones, sorologicamente positivos. Acta Amaz., 7:438-440, 1977.
- 6 LAISON, R.; SHAW, H. & FRAIHA, H. - Chagas'disease in the Amazon Basin: 1 - *Trypanosoma cruzi* infections in silvatic mammals, triatomine bugs and man in the State of Pará, north Brazil. Trans. Royal Soc. Med. and Hyg. 73:193-204, 1979.
- 7 NEIVA, A.& LENT, H. - Sinopse de triatomídeos. Rev. Entomol., 12:61-92. 1914.
- 8 RODRIGUES, B.A. & MELLO, G.B. - Contribuição ao estudo da tripanosomíase americana. Mem. Inst. Oswaldo Cruz., 37: 77-90, 1942.
- 9 SHAW, L.; LAISON, R. & FRAIHA, H. - Considerações sobre a epidemiologia dos primeiros casos de doença de Chagas registrados em Belém, Pará, Brasil. Rev. Saúde Públ., São Paulo, 3:153-157, 1969.
- 10 SOUZA, S.L. & CAMARGO, M.E. - The use of filter paper blood smears in a practical Fluorescent test for American Trypanomiasis serodiagnosis. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, 8:255-258, 1966.